

II SEMINÁRIO NACIONAL
MULHERES E A ESCRITA DA HISTÓRIA: ESTUDOS DE GÊNERO E
EPISTEMOLOGIAS FEMINISTAS

É com imensa satisfação que a Comissão Organizadora do II Seminário Nacional “Mulheres e a Escrita da História” torna pública a lista com as comunicações aprovadas para apresentação, que ocorrerão nos dias 25, 26 e 27 de agosto de 2021 em formato online. O número de trabalhos recebidos excedeu em muito nossa expectativa, o que nos deixa felizes e empolgadas para dialogarmos.

A seleção dos resumos seguiu aos seguintes critérios: 1. Adequação do resumo às normas de envio (número mínimo e máximo de caracteres, regras da ABNT, etc.), 2. Limite de uma comunicação por pessoa (salvo nos casos de trabalhos apresentados na condição de coautoria); 3. Adequação à proposta do evento e diálogo temático com os eixos e demais trabalhos enviados.

Salientamos que o pagamento da inscrição possui o valor de **R\$ 40,00 para comunicadores** e poderá ser realizado a partir do dia **06/06/21 à 11/06/21**. Lembramos que em inscrições com mais de um comunicador, cada proponente deverá pagar uma taxa de inscrição pelo trabalho a ser apresentado. Solicitamos encarecidamente que os proponentes aceitos enviem o comprovante de pagamento e escrevam, no assunto do e-mail “Pagamento de comunicação” e no corpo do e-mail o nome completo das comunicadoras e comunicadores para agilizarmos o processo de sistematização dos pagamentos e organização das apresentações.

DADOS BANCÁRIOS PARA DEPÓSITO OU TRANFERÊNCIA

BANCO DO BRASIL

AGÊNCIA: 0471-5

CONTA CORRENTE: 26146-7

PIX: 11125554630

Nome: Laura Junqueira de Mello Reis

Gostaríamos de ressaltar às comunicadoras e aos comunicadores cujos resumos não foram selecionados, o convite para compartilhar as discussões propostas pelo evento e participar na modalidade de ouvintes, com isenção da taxa de inscrição. Ainda que não se enquadrassem completamente à proposta, elogiamos a qualidade da produção

acadêmica e pertinência das pesquisas enviadas. Esperamos nas próximas edições do evento, ampliar os dias e espaços para contemplarmos um maior número de pesquisadoras e pesquisadores.

LISTA DE COMUNICAÇÕES APROVADAS

Adriana Silvestrini Santos (UNICAMP) - Presidentas latino-americanas e a mídia misógina: Dilma Rousseff e Cristina Kirchner descrevem como foram noticiadas durante seus respectivos mandatos enquanto chefes de estado.

Alessandra Christian Abrantes, Raine Clavisso Pereira e Fred Maciel (Unespar) - Reflexões sobre gênero no âmbito indígena: intersecções e práticas atentatórias.

Ana Raquel Costa Dias (UFG) - O ensino de História para meninas com Ofélia Sócrates do Nascimento Monteiro: uma escritora carioca no coração do Brasil.

Andréa Reis Ferreira Torres (UFRJ) - A escrita feminina na Idade Média e os limites entre ortodoxia e heresia nos casos de Clara de Assis e Marguerite Porete.

Anna Beatriz Esser (UNIG) - A querela do Roman de la Rose e o 'ser mulher' em Christine de Pizan.

Beatrice Rossotti (UFF) e Bárbara dos Santos (Memorial University of Newfoundland) - Amefricanidade e suas possibilidades na construção de uma história brasileira decolonial.

Bibiana Terra (FDSM) - Mulheres, política e representação: uma análise do perfil das deputadas da bancada feminina na Assembleia Nacional Constituinte de 1987 e 1988.

Camila Koenigstein Sacomam ((Universidade de Buenos Aires) e Janaina Porto Sobreira (UERN) - O que Juárez pode ensinar sobre o avanço do neoliberalismo sobre os corpos femininos.

Carolina Ferreira de Figueiredo (UFRJ) - Espacialidades, experiências e resistências palestinas através da literatura de Sahar Khalifeh e Liana Badr.

Caroline Araújo Bordalo (CEFET-RJ) - Epistemologias periféricas e as novas formas de exploração: repensando o trabalho a partir dos movimentos de mulheres no Brasil.

Caroline Farias Alves (UNICAMP) – “Nua e morta!” Assassinato de meretrizes e cultura visual na modernidade carioca.

Cibeli Grochosti (UFPR) - Entre o tradicional e o moderno: representações de mulheres na revista feminina Querida (1960).

Cristiane de Paula Ribeiro (UNICAMP) - Seriam elas profissionais? Mulheres e o exercício das letras no jornalismo (RJ, século XIX).

Dayane Nascimento Sobreira (UFBA) – Com a viola e na militância: a trajetória de Maria da Soledade Leite.

Eduardo dos Santos Chaves (UFSC) - Mulheres de direita nos anos 1960: entre o público e o privado.

Elen Biguelini (Universidade de Coimbra) - Joana Margarida Mância Ribeiro da Silva: historiadora.

Elisabeth Murilho da Silva (UFJF) – “Fumando espero al hombre a quien yo quiero” – tabagismo e gênero ao final da década de 1970.

Felipe Goebel (UNIRIO) - Mulheres trabalhadoras no eclodir da Revolução Francesa: questionamentos das noções de esfera pública e esfera privada.

Fernanda Bonizol Ferrari (UFJF) - "Sem perder a elegância" - A moda como instrumento de educação e controle da sexualidade feminina.

Fernanda Cabral de Oliveira (UERJ) - As dimensões educativas pela imprensa feminina e a relação com a carreira docente: revista vida doméstica no Rio de Janeiro (1920-1926).

Fernanda Gabrielly Terra Moura (UFRJ) - Hshouma: sexualidade, corpo e tabu – historicidade e construção de memória sobre a cultura amazigh através do discurso feminista de Zanaib Fasiki no Morrocos contemporâneo.

Flávia Florentino Varella (UFSC) - Mulheres e a escrita da história nacional na Grã-Bretanha oitocentista.

Flaviana Aparecida da Silva (UFJF) - O mundo de Maria Graham: estudo das atuações da viajante no campo literário e da História Natural.

Gabriel Moura Silva (UFSJ) - Letras militantes: Alina Paim e o recrutamento intelectual ao partido comunista do Brasil (1943-1945).

Gabriela Soares Cabral (UFJF) - A mulher no mundo: representações femininas nos editoriais de viagem de Claudia e Rhodia (1960).

Hanayrá Negreiros de Oliveira Pereira (PUC/SP) – Os vestires de mulheres negras nos desenhos de Lady Callcott – Bahia, século XIX.

Iasmin do Prado Gomes (UFOP) - Julieta Kirkwood e a escrita da História das Mulheres.

Isabela Silva Nóbrega (UFRGS) - Gilka Machado: uma poetisa negra e sufragista (1910 - 1916).

Isadora Graser Marasquim (UFPR) - A ação feminista de resistência à ditadura civil-militar brasileira no jornal “Nós Mulheres. (1976-1978).

Jeane Carla Oliveira de Melo (UFMG) – Um olhar feminista para a historiografia brasileira: breves reflexões acerca das práticas historiográficas desenvolvidas por mulheres intelectuais nos oitocentos.

Jéssica Maria Pastana Moreira (UFPA) - “Fatal epílogo de uma vida aventureira e trágica: Um crime célebre em Belém e os discursos normativos pela imprensa.

Kathleen de Oliveira Maia (UFJF) - Sibilas europeias em terras tropicais: cartomancia, gênero e imigração no Rio de Janeiro (1874-1908).

Laise Lutz Condé de Castro (UFJF) - Malu Mulher: a representação da mulher feminista na televisão brasileira.

Laura Junqueira de Mello Reis (UERJ) - “O armazém da modista francesa”: francesas, trabalho e imigração no Rio de Janeiro do século XIX (1815-1840).

Lerrannya Lasmar Teixeira (UFOP) – Luta pela terra e a busca por equidade de gênero: trajetórias femininas e o projeto pedagógico do MST.

Louise Salles Schaeffer (UFJF) – Madame de Stael tradutora: um intercâmbio literário europeu no século XIX.

Marcelle Carvalho (UFC) - Fuga de escravizadas(os) dos Estados Unidos para o Canadá e imprensa negra no século XIX: o engajamento de Mary Ann Shadd.

Maria Clara Martins Cavalcanti (UERJ) - Todo mundo tem sua casa interior arrumada? Reflexões sobre raça, gênero e afeto na escrita de Esmeralda Ribeiro.

Maria de Fátima Fontes Piazza (UFSC) - Duas artistas uruguaias: a preceptora e a aluna no circuito artístico.

Maria Yasmin Rodrigues do Nascimento (UFC) - Ativismo de mulheres negras no Ceará na década de 1980.

Mariana Franco Pacor (UNESP) - “A margem lésbica do Sena: retratos marginais no centro moderno”.

Mariana Nicolau Oliveira (UFRJ) - Controle, punitivismo e relações patriarcais de gênero: reflexões feministas.

Mariana Schulmeister Kuhn (UFPR) – “O talento não tem sexo”: Júlia Lopes de Almeida e a defesa das mulheres no meio artístico.

Marluce Dias Fagundes (UNISINOS) - A violência de gênero e o “fim” da família: separação e divórcio no Brasil contemporâneo.

Martinho Alves da Costa Júnior (UFJF/ULB) – Côte de Bretagne, de Anna Boch.

Natália Lopes de Souza (UFJF) – “Mulheres de reconhecida honestidade”: o controle social na vida de professoras maranhenses do século XIX.

Natália Maria da Cruz Ferreira (UNIVERSO) – Fora do ventre: as práticas de violência revelada nos periódicos na zona da mata mineira no final do século XIX (1880-1888).

Nathália Caroline Dias (UFJF) e Monique Batista do Nascimento (UFRJ) - Leolinda Daltro e a invisibilização de mulheres na construção do conhecimento antropológico: reflexões a partir das epistemologias feministas.

Olga Mattos de Lima e Silva (UFJF) – Educação feminina no século XIX através do resgate de escritos de Narcisa Amália de Campos.

Olívia Candeia Lima Rocha (UFPI) - Catarina Meloni: Mulher, estudante e militante política na década de 1960.

Paula Ribeiro Ciochetto (UFSM) - “A resistência da mulher à ditadura militar no Brasil” e “Mulheres, militância e memória”: Contribuições de duas obras para o rompimento dos silêncios.

Rafaela Duarte Vieira (UNESP) – A prática docente nos memoriais acadêmicos de titularidade escritos por mulheres (UNICAMP / 2000 – 2020).

Renata Borba Cahú Siqueira (UFPE) – “A reclamante, como criatura que é, adoeceu”: estudo sobre saúde e práticas de cuidado das trabalhadoras rurais da zona canavieira de Pernambuco a partir dos processos da justiça do trabalho, anos 1970.

Rosamaria de Sousa Fé Barbosa (UFPI) - “Entremos na nossa vida nova”: a atuação feminina no interior do território Colonial de São José do Piauí, século XVIII.

Stefanie Rocha Carneiro Pinho (UNEB) – Violência e resistência: as vozes femininas em inquéritos e processos criminais.

Stella Ferreira Gontijo (UFMG) – Possíveis contribuições para renovação epistemológica da História intelectual e das/os intelectuais: gênero e decolonialidade na trajetória e produção de Margaret Randall.

Tatiana Scali Abritta (UFJF) - Dilma Rousseff, a trajetória de uma mulher política.

Taynara Rafaela dos Santos (UNESP) – Mulheres negras em cena: um estudo sobre as relações de gênero no teatro experimental do negro.

Thainã Teixeira Cardinalli (UNICAMP) - A saga de uma intelectual: Simone de Beauvoir como porta-voz de seu tempo histórico.

Viviane Soares Aguiar (USP) - Cadernos de receitas como ‘objetos de si’: a construção de identidades femininas nas cozinhas domésticas (1900 - 1940).